

# ESCALAS ARPEJOS & MODOS



## CELSO GOMES

**GUITARZONE**

© GUITAR ZONE - Todos os direitos reservados.

## SOBRE O AUTOR

**Celso Gomes**  
(Celso Augusto dos Santos Gomes)

Pesquisador nas áreas de educação musical e aprendizagem (de uma forma geral) sob a perspectiva da teoria da complexidade (sistemas dinâmicos), semiótica peirceana e computação pervasiva e ubíqua, Celso está concluindo o mestrado em Tecnologias da Inteligência e Design Digital na PUC-SP sob a área de concentração em "Processos Cognitivos e Ambientes Digitais" focando a linha de pesquisa "Aprendizagem e Semiótica Cognitiva". Nesse programa de pós-graduação tem bolsa CAPES/PROSUP modalidade 2, onde pesquisa por recursos tecnológicos, ubíquos e pervasivos em processos cooperativos de ensino e aprendizagem.

É pós-graduado em Docência em Educação a Distância no Centro Universitário do Sul de Minas (UNIS-MG), em Psicopedagogia Institucional (UCB), em Designer Instrucional para a EaD virtual pela Universidade Federal de Itajubá e em Tecnologia e EaD (UNIS-MG).

Tem graduação em Música (licenciatura plena) e graduação em Música (Bacharelado) pelo Centro Universitário das Faculdades Integradas Alcântara Machado (2003).

Atualmente é Coordenador do Curso de Graduação em Música do Unis (oferecido na modalidade a distância) e Designer educacional do UNIS. Tem experiência na área de educação, com ênfase em educação a distância e tecnológica. Atua como conselheiro membro do Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação de Ensino e Pesquisa do Sul de Minas - CEP/FEPESMIG - desde o início de 2009.

Para visualizar o Currículo Lattes de Celso Gome acesse <http://lattes.cnpq.br/8784835682994528>

## ÍNDICE

GRADE	6
INTRODUÇÃO	7

### ***Escalas***

ESCALA MAIOR DIATÔNICA	8
ESCALA MENOR DIATÔNICA	10
MENOR HARMÔNICA	12
MENOR MELÓDICA	14
PENTATÔNICA MAIOR	16
PENTATÔNICA MENOR	17
PENTATÔNICA MENOR SEIS	18
PENTATÔNICA MAIOR SETE	19
DIMINUTA	20
DOM DIM	21
HEXAFÔNICA	22
ESCALA CROMÁTICA	23

### ***Arpejos***

ARPEJO MAIOR	24
ARPEJO MENOR	25
ARPEJO MAIOR COM 5ª AUM.	26
ARPEJO MENOR COM 5ª DIM.	27
ARPEJO MAIOR COM 7ª MAIOR	28
ARPEJO MAIOR COM 7ª MENOR	29
ARPEJO MENOR COM 7ª MENOR	30
ARPEJO MEIO DIMINUTO	31
ARPEJO DIMINUTO	32
ARPEJO MAIOR COM 7ª MAIOR E 5ª AUM.	33
ARPEJO MAIOR COM 7ª MENOR E 5ª AUM.	34
ARPEJO MENOR COM 7ª MAIOR	35

### ***Modos***

MODO JÔNIO	36
MODO DÓRICO	37
MODO FRÍGIO	38
MODO LÍDIO	39
MODO MIXOLÍDIO	40
MODO EÓLIO	41
MODO LÓCRIO	42
MODO MIXOLÍDIO (b9,b13)	43
MODO MIXOLÍDIO (b13)	44
MODO MIXOLÍDIO (#11)	45
SUPER LÓCRIO (ALTERADA)	46
BIBLIOGRAFIA	47

## GRADE

Neste livro usaremos a grade para representar as escalas, modos e arpejos. Este é um sistema de notação que simboliza a imagem do braço da guitarra. Existem diversas formas de abordar esta representação, porém neste livro, usaremos este sistema da seguinte maneira:

Como se a guitarra estivesse em suas mãos, como você olha para ela.



## INTRODUÇÃO

Este trabalho foi desenvolvido, a princípio, para a aplicação nos cursos de guitarra do Conservatório Estadual de Varginha, do Estúdio Meyer Escola de Música em São Paulo e nas aulas particulares que ministro.

Neste trabalho foram compilados as principais escalas, arpejos e modos com suas digitações mais utilizadas, por guitarristas e violonistas de jazz, música brasileira, fusion, rock, dentre outros estilos.

O conhecimento destes elementos proporciona uma maior intimidade com o braço da guitarra ou violão, principalmente no que diz respeito à improvisação e performance.

Libere seus limites e preconceitos. Pesquise em livros, CD's, faça aulas, estude teoria, harmonia, troque idéias com amigos, tire músicas de ouvido e pratique, pratique e pratique. Porém não se esqueça, divirta-se, isto torna tudo mais eficaz.

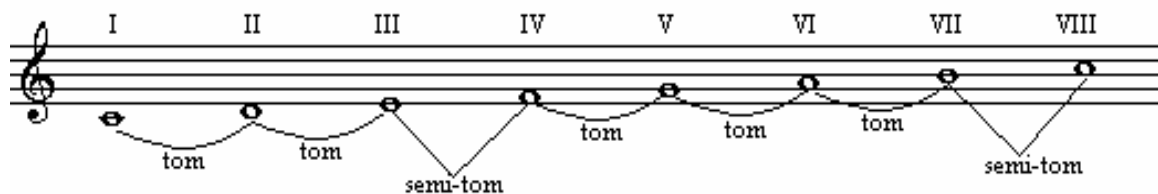
**CELSO GOMES**

(CELSO AUGUSTO DOS SANTOS GOMES)

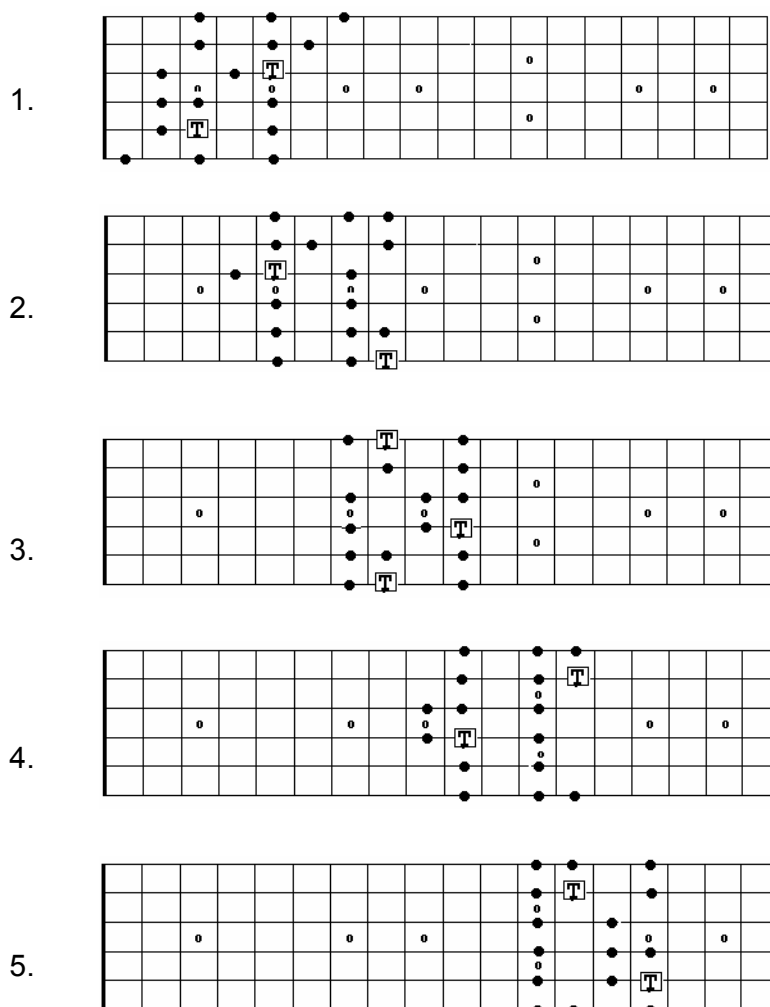
### Escala maior diatônica

É uma série de sons ascendentes ou descendentes na qual o último será a repetição do primeiro, uma oitava acima ou abaixo. Tem semitons entre o III e o IV graus e entre o VII e o I graus. E tom entre os demais graus.

Os números romanos indicam os graus da escala.



### Digitações em 5 regiões



**T** - tônica (nota que dá nome a escala)

### Digitações em 7 regiões(3 notas por corda)

1.

2.

3.

4.

5.

6.

7.

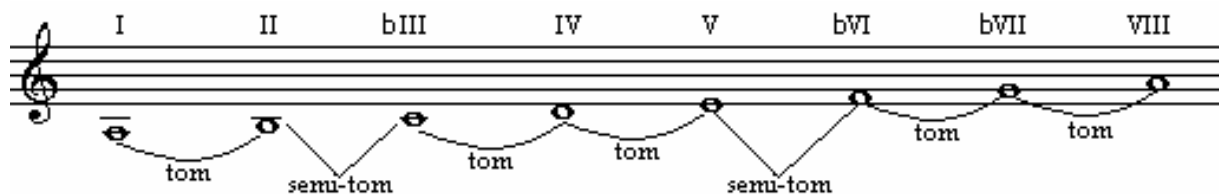
- tônica (nota que dá nome a escala)

## Escala Menor Diatônica

(menor antiga, menor natural, diatônica menor ou eólio)

É idêntica a escala maior tendo o VI grau como tônica (nota que dá nome a escala). Tem semitons entre o II e o III graus e entre o V e o VI graus. E tom entre os demais graus.

Como as escalas de Do maior e Lá menor têm as mesmas notas, podemos dizer que estas escalas são **relativas**.



## Digitações em 5 regiões

1.

2.

3.

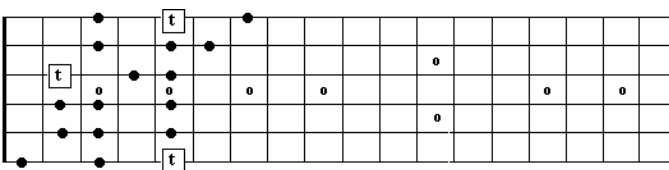
4.

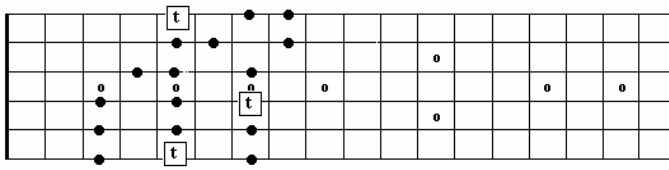
5.

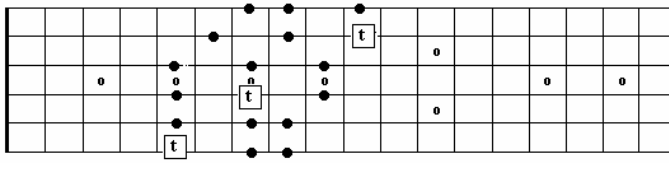
t - tônica (nota que dá nome a escala)

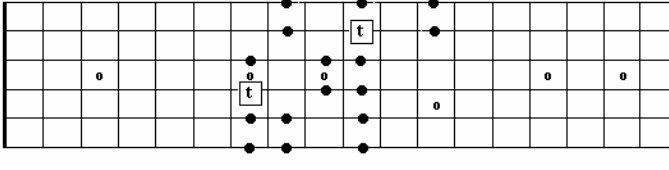


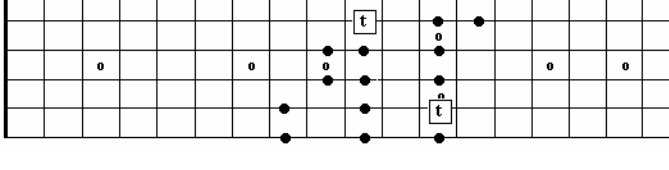
## Digitações em 7 regiões(3 notas por corda)

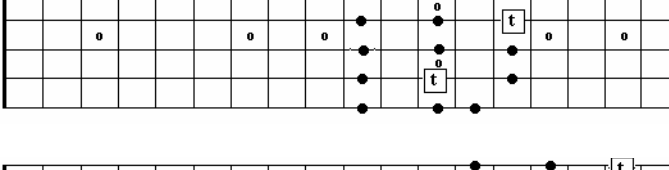
1. 

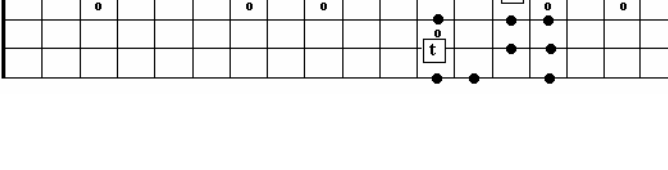
2. 

3. 

4. 

5. 

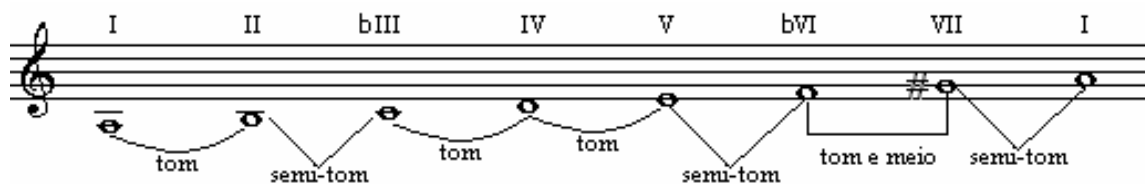
6. 

7. 

## Menor Harmônica

É idêntica a escala menor natural, porém com o bVII grau aumentado em um semitom, formando assim semitom entre o VII(sensível) com o I e um intervalo de um tom e meio entre o bVI e o VII.

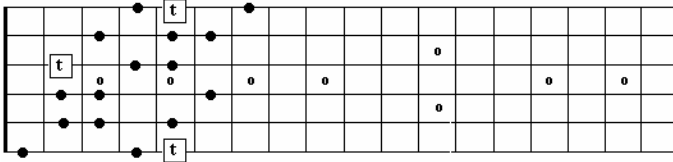
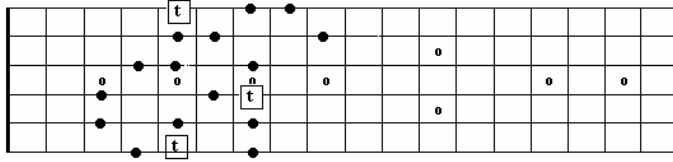
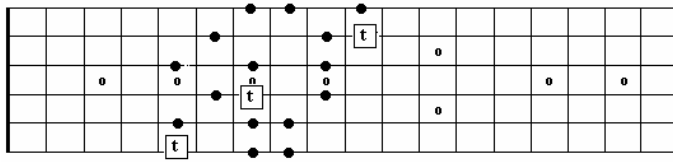
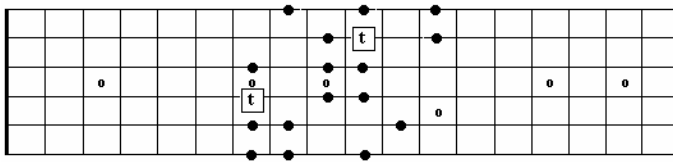
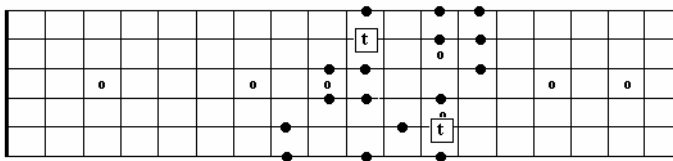
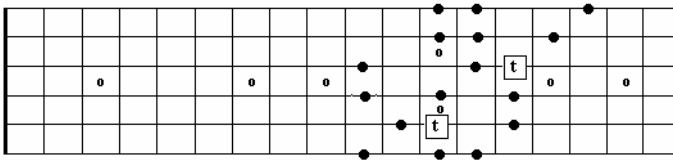
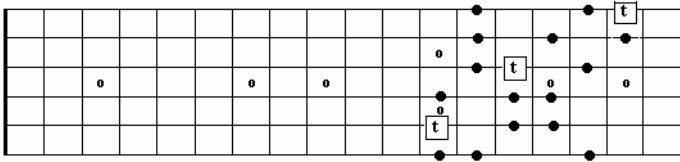
### Digitações em 5 regiões



- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.

t - tônica (nota que dá nome a escala)

### Digitações em 7 regiões(3 notas por corda)

1. 
2. 
3. 
4. 
5. 
6. 
7. 

t - tônica (nota que dá nome a escala)

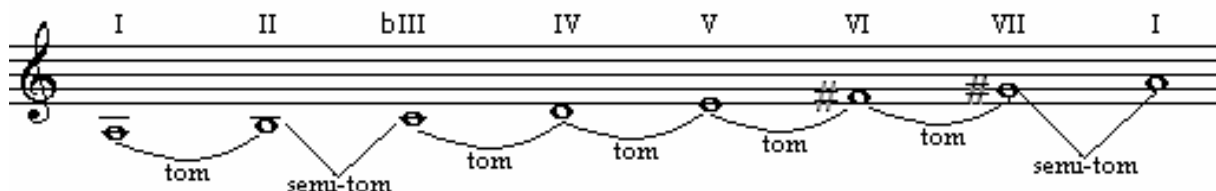
## Menor melódica

(Real)

É idêntica a escala menor harmônica, porém com o bVI grau aumentado em um semitom, eliminando assim o intervalo de um tom e meio entre o bVI e o VII. Esta escala sobe e desce da mesma forma.

Também chamada de escala menor melódica bachiana ou ainda de Jazz menor melódica.

### Digitações em 5 regiões



1.

2.

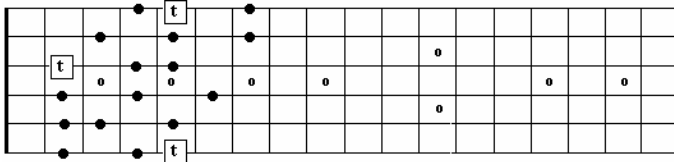
3.

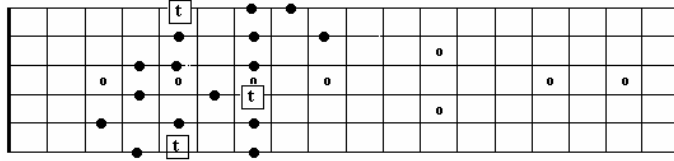
4.

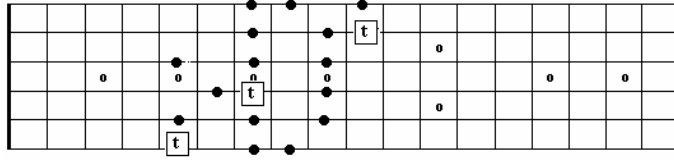
5.

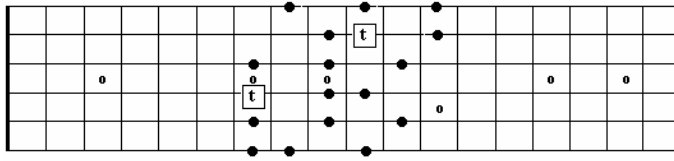
t - tônica (nota que dá nome a escala)

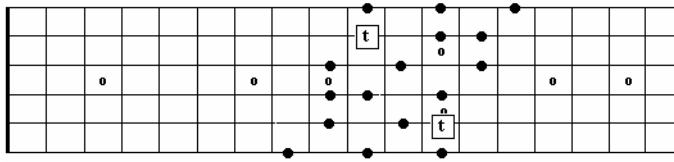
## Digitações em 7 regiões(3 notas por corda)

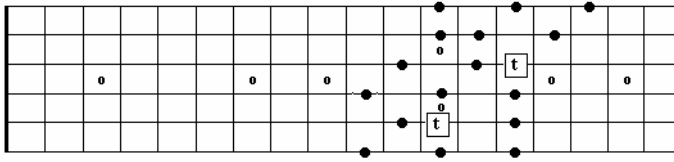
1. 

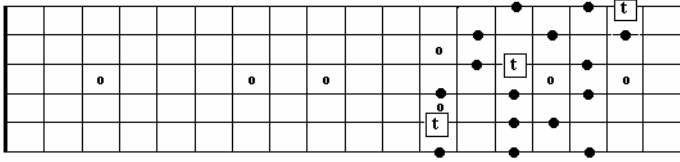
2. 

3. 

4. 

5. 

6. 

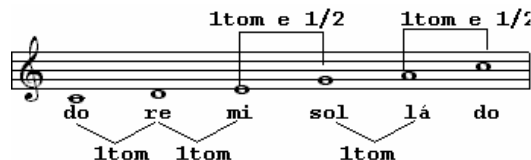
7. 

t - tônica (nota que dá nome a escala)

## Pentatônica Maior

Tem as mesmas notas da escala maior, porém sem o IV e o VII grau. Ou seja em Do maior (do, ré, mi, sol, lá), sem o fá e o si.

São formadas pela disposição intervalar: tom, tom, tom e 1/2, tom, tom e 1/2.



Aplicação- Podemos aplica-la no I, IV, e V graus do campo harmônico maior.

1.

2.

3.

4.

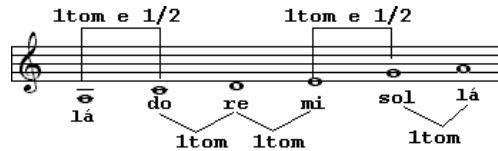
5.

T - tônica (nota que dá nome a escala)

## Pentatônica Menor

Tem as mesmas notas da escala menor diatônica, porém sem o II e o VI grau. Ou seja em Lá menor (lá, dó, ré, mi, sol), sem o ré e o fá.

São formadas pela disposição intervalar: tom e 1/2, tom, tom, tom e 1/2, tom.



Aplicação- Podemos aplica-la no II, III, e VI graus do campo harmônico maior.

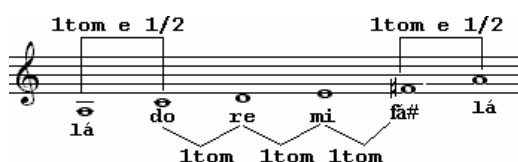
- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.

t - tônica (nota que dá nome a escala)

## Pentatônica Menor Seis

Tem as mesmas notas da escala dórica, porém sem o II e o VII grau. Ou seja em Lá dórico (lá, do, ré, mi, fá#), sem o si e o sol.

São formadas pela disposição intervalar: tom e 1/2, tom, tom, tom, tom e 1/2.



Aplicação- Podemos aplica-la no II grau do campo harmônico maior.

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.

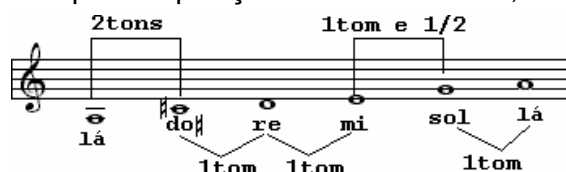
t - tônica (nota que dá nome a escala)



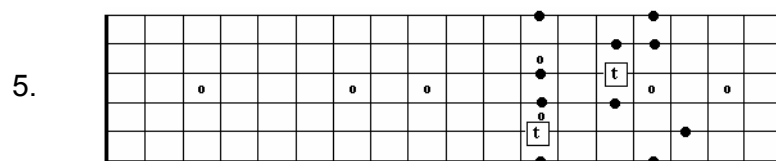
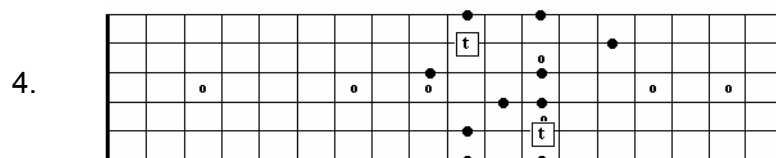
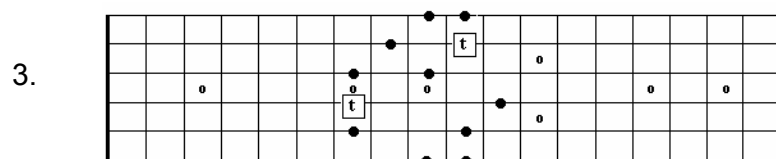
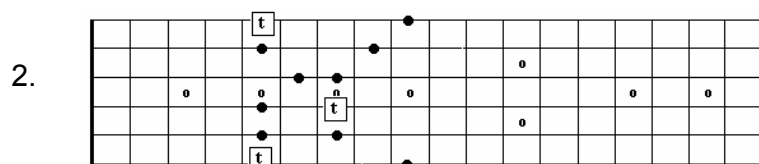
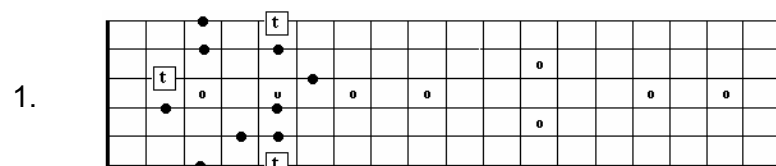
## Pentatônica Maior Sete

Tem as mesmas notas da escala pentatônica de Am porém com a terça maior no lugar da terça menor.

São formadas pela disposição intervalar: 2 tons, tom, tom, tom e 1/2, tom.



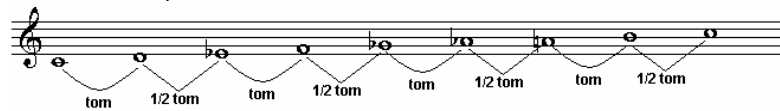
Aplicação- Podemos aplica-la no V grau do campo harmônico maior.



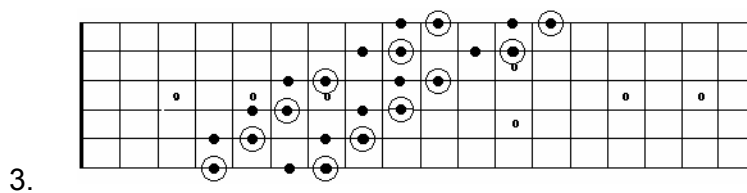
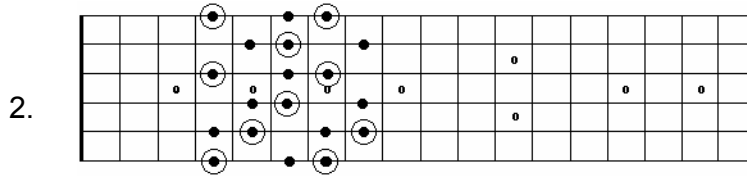
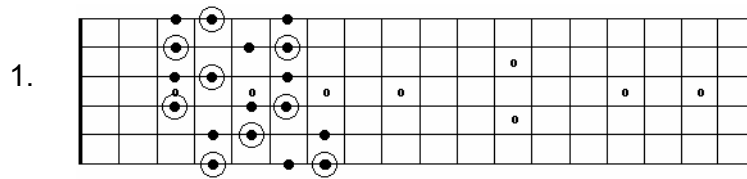
t - tônica (nota que dá nome a escala)

## Escala Diminuta

É construída pela sucessão de tom e semitom. Formando assim uma escala simétrica. Sendo assim, enarmônicamente, existem apenas três escalas diminutas a de Do (que tem as mesmas notas da escala diminuta de Mib, Solb, A), a de Réb (que tem as mesmas notas da escala diminuta de Mi, Sol, Sib) e a de Ré (que tem as mesmas notas da escala diminuta de Fá, Sol#, Si).



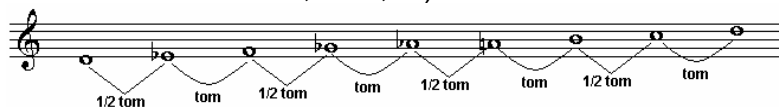
Aplicação- Podemos aplica-la sobre os acordes diminutos com sétima diminuta.



● - Notas que podem ser a tônica da escala diminuta/ notas do arpejo diminuto(7dim).

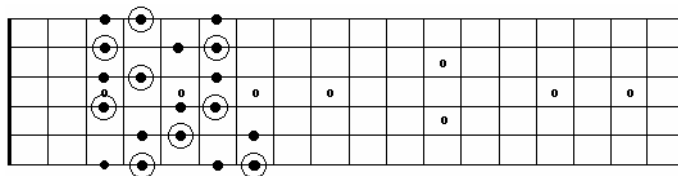
## Escala dom dim

Tem as mesmas notas da escala diminuta, porém com a segunda nota como tônica. O que faz com que sua construção seja pela sucessão de semitom e tom. Formando assim uma escala simétrica. Sendo assim, enarmônica, existem apenas três escalas dom dim a de Do (que tem as mesmas notas da escala dom dim de Mib, Solb, A), a de Réb (que tem as mesmas notas da escala dom dim de Mi, Sol, Sib) e a de Ré (que tem as mesmas notas da escala dom dim de Fá, Sol#, Si).

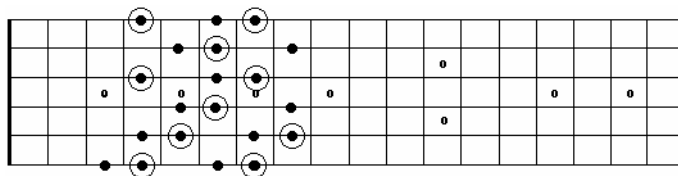


Aplicação- Podemos aplica-la sobre os acordes dominantes ou seja acordes maiores com sétima menor(b9,#11,13).

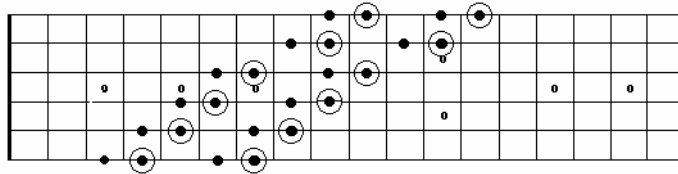
1.



2.



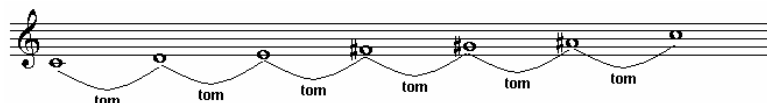
3.



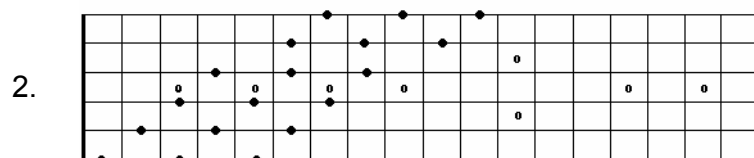
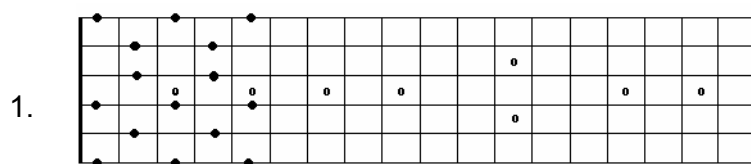
• - Notas que podem ser a tônica da escala dom dim.

### Escala Hexafônica ou Tons Inteiros

É construída apenas com intervalos de tom. Formando assim uma escala simétrica. Sendo assim, enarmônica, existem apenas duas escalas hexafônicas; a de Do (que tem as mesmas notas da escala diminuta de Ré, Mi, Fá#, Sol#, Lá#), a de Do# (que tem as mesmas notas da escala diminuta de Ré#, Fá, Sol, Lá, Si).



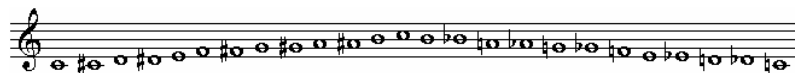
Aplicação- Podemos aplica-la sobre acordes maiores com sétima menor e quinta aumentada (9,#11).



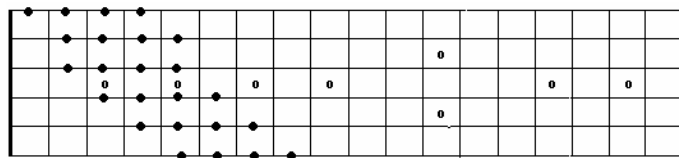
- - Todas as notas podem ser a tônica da escala Hexafônica (tons inteiros).

## Escala Cromática

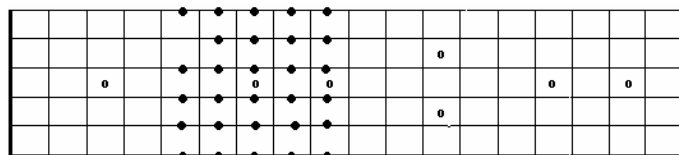
A escala cromática contém todas as notas do sistema temperado, então esta escala é construída com intervalos de semitom.



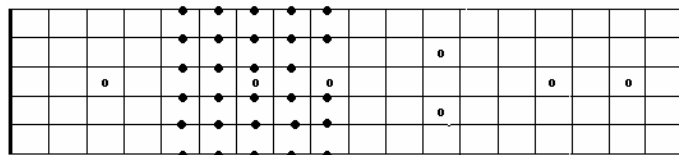
1.



2.

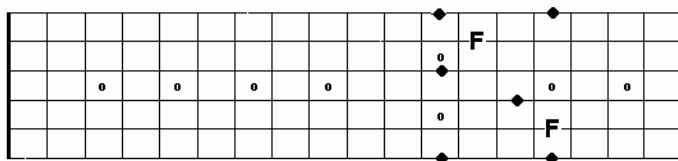
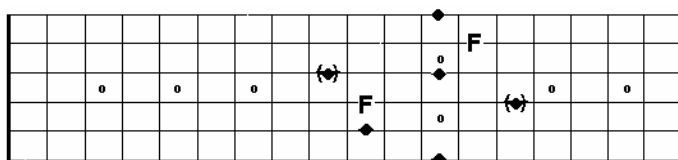
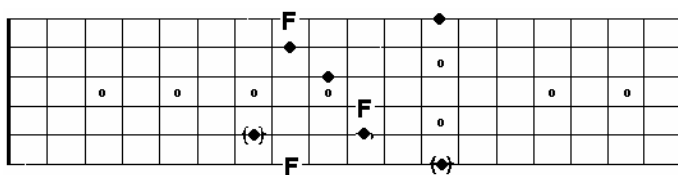
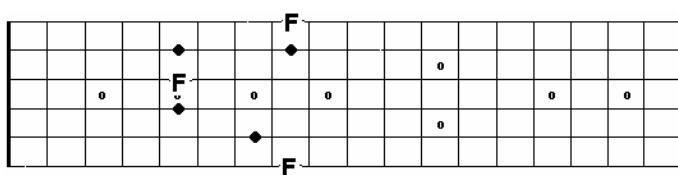
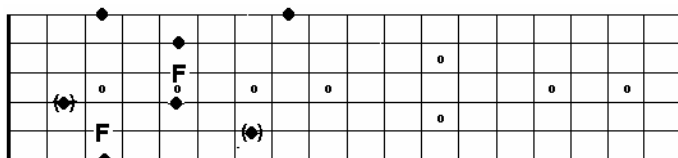


3.



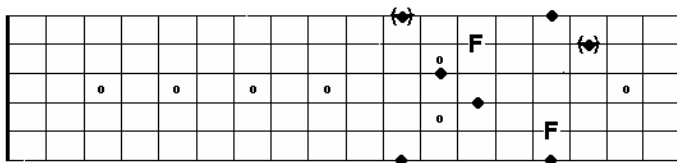
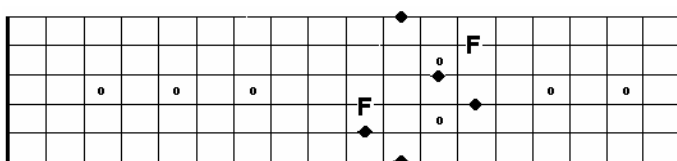
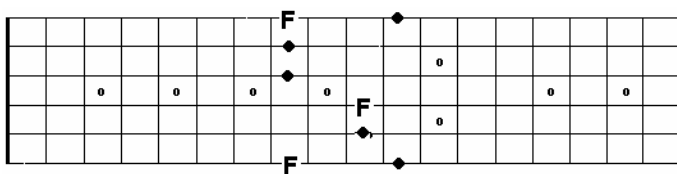
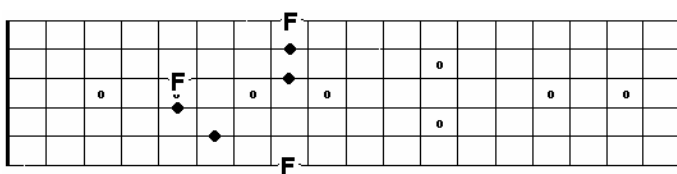
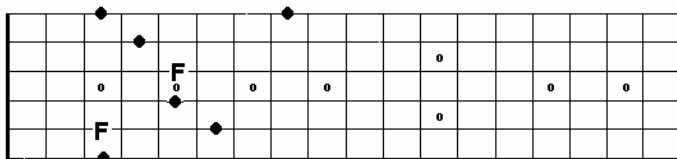
Obs.: Aqui abordamos a escala cromática atual maior, pois existem várias concepções teóricas de escala cromática (Ex.: clássica, atonal e enarmônica).

## ARPEJO MAIOR (Tríade maior)



F – Fundamental (nota que dá nome ao arpejo)

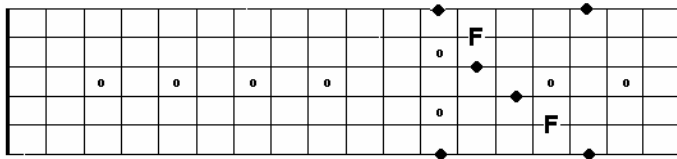
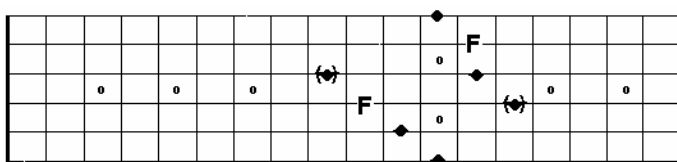
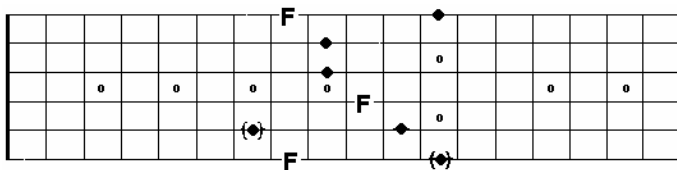
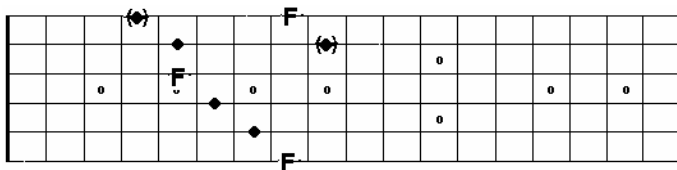
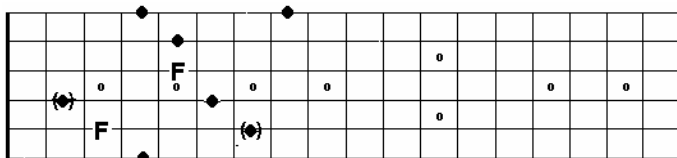
## ARPEJO MENOR (Triáde menor)



F – Fundamental (nota que dá nome ao arpejo)

## ARPEJO MAIOR COM QUINTA AUMENTADA

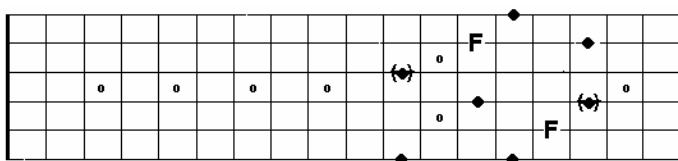
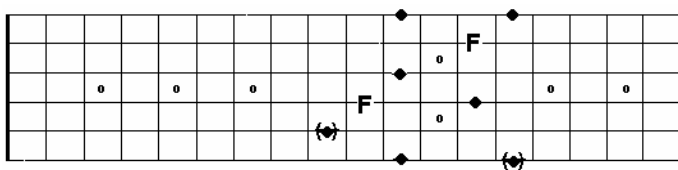
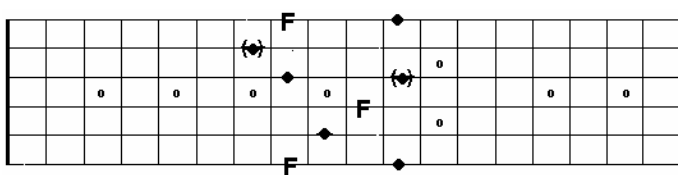
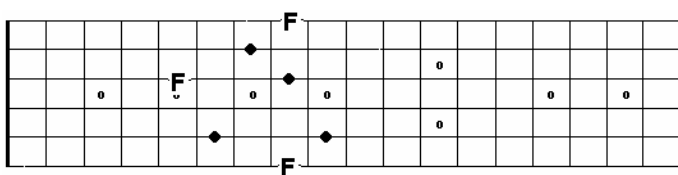
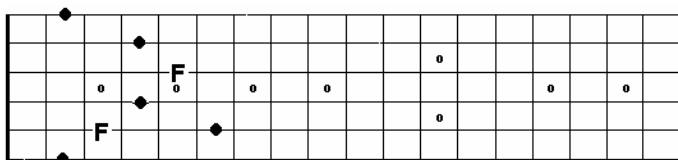
(Triade aumentada)



F – Fundamental (nota que dá nome ao arpejo)

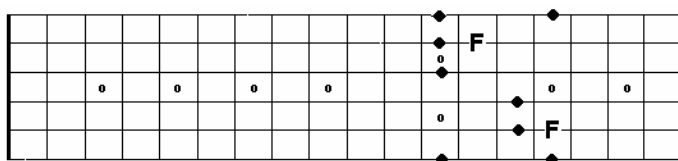
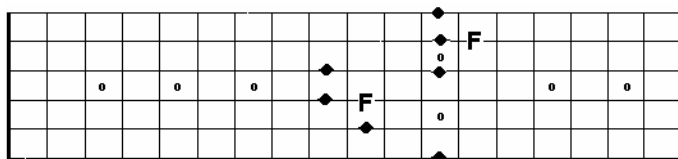
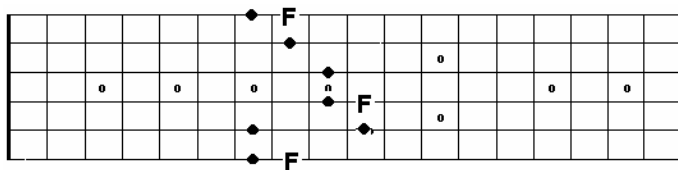
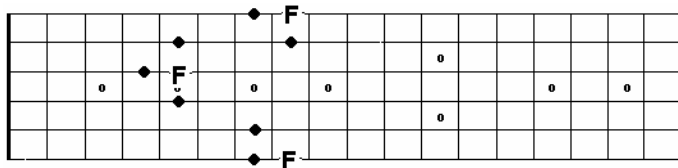
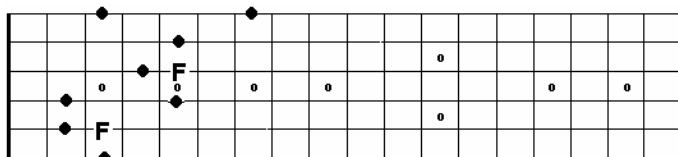


**ARPEJO MENOR COM 5ª DIMINUTA**  
 (Tríade diminuta)  
 Ex.Cm(b5)



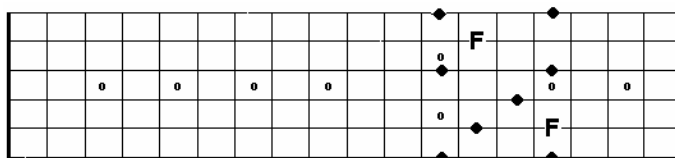
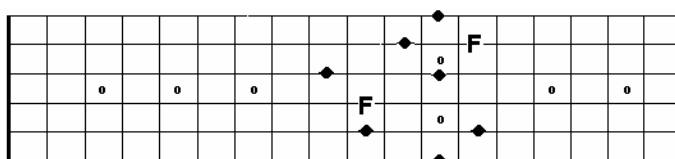
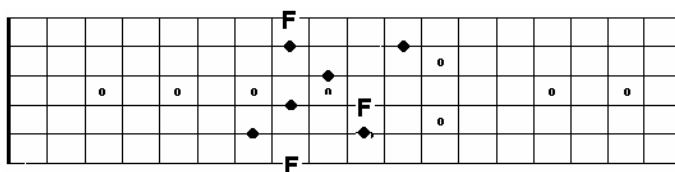
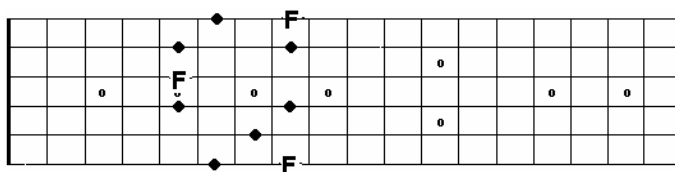
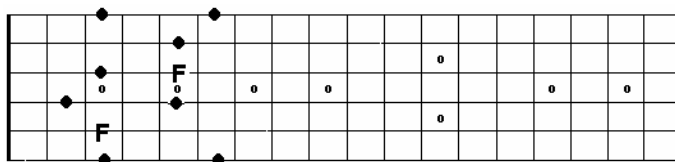
F – Fundamental (nota que dá nome ao arpejo)

## ARPEJO MAIOR COM 7M Ex.C7M



**F** – Fundamental (nota que dá nome ao arpejo)

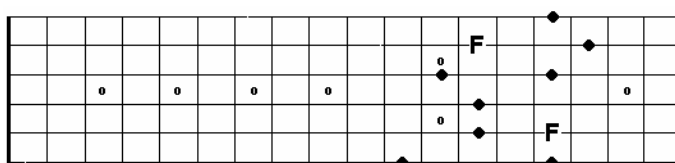
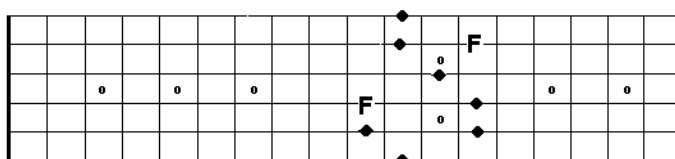
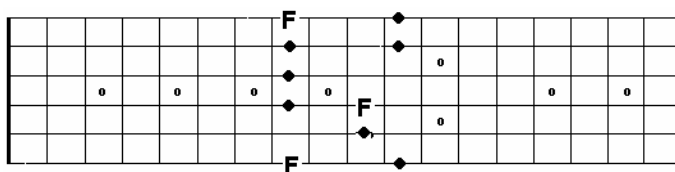
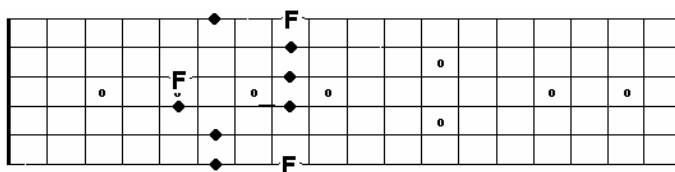
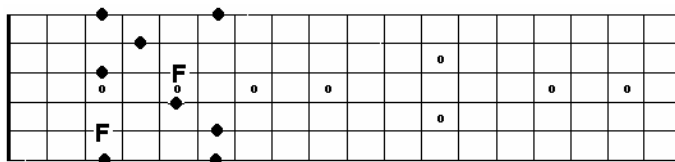
# **ARPEJO MAIOR COM 7(MENOR)** Ex.C7



F – Fundamental (nota que dá nome ao arpejo)

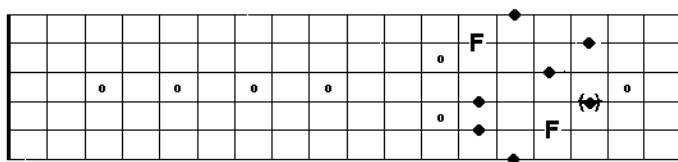
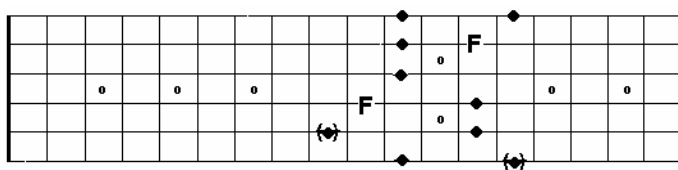
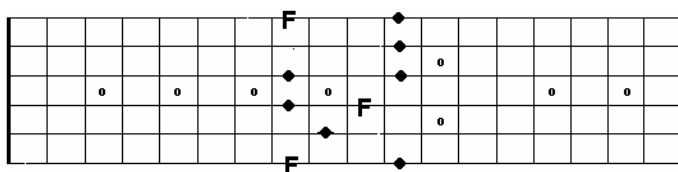
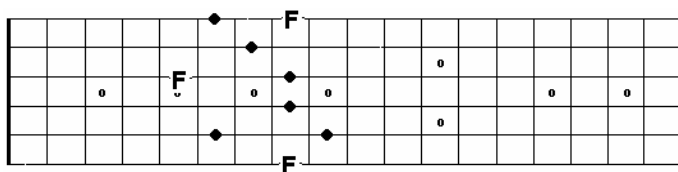
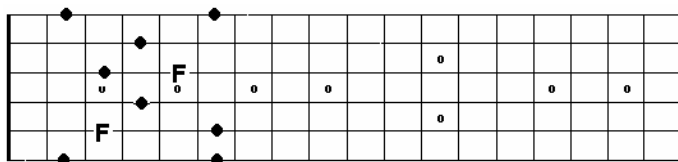
## ARPEJO MENOR COM 7 MENOR

Ex.Cm7



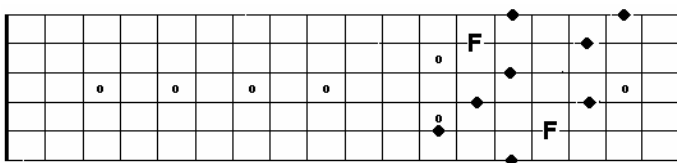
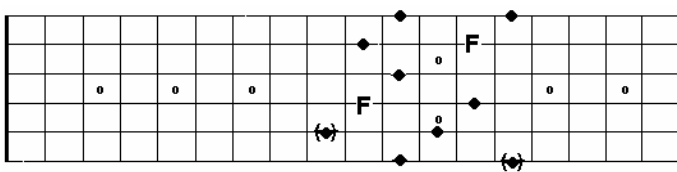
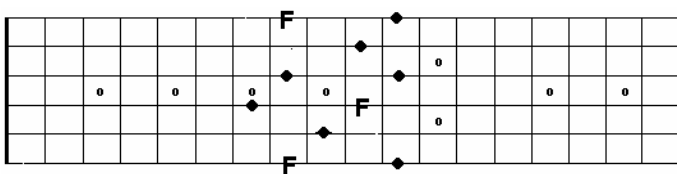
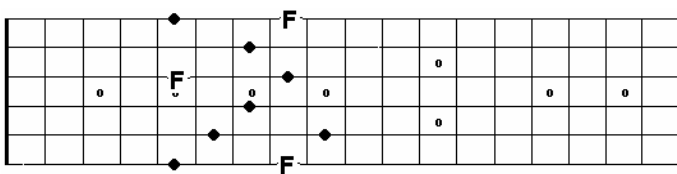
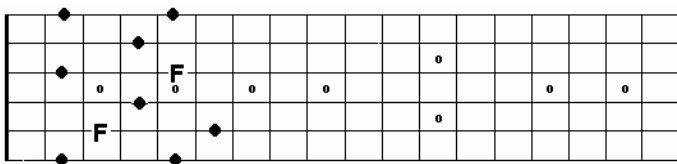
F – Fundamental (nota que dá nome ao arpejo)

**ARPEJO MEIO DIMINUTO**  
**(MENOR COM 7ª MENOR E 5ª DIMINUTA)**  
 Ex.Cm7(b5)



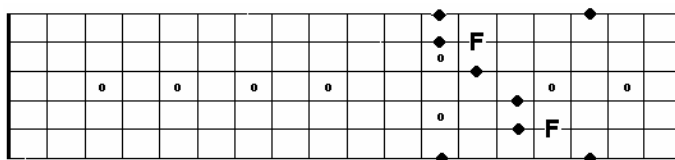
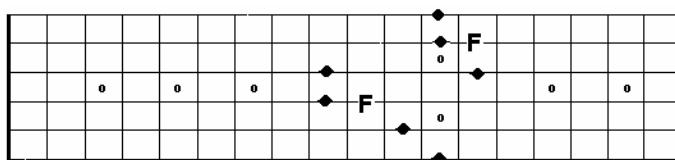
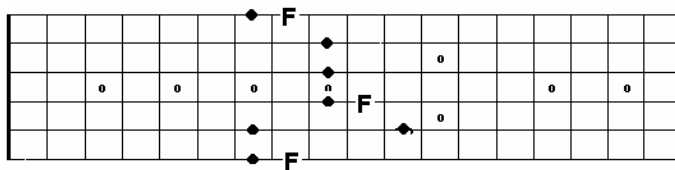
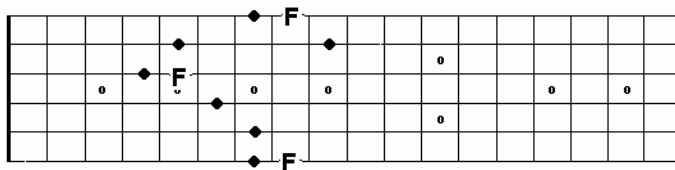
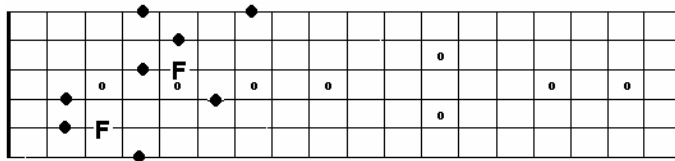
F – Fundamental (nota que dá nome ao arpejo)

**ARPEJO DIMINUTO**  
**(MENOR COM 7<sup>A</sup> DIMINUTA E 5<sup>A</sup> DIMINUTA)**  
 Ex.C<sup>o</sup>



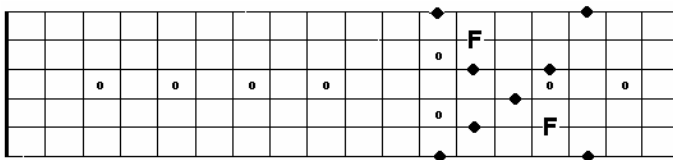
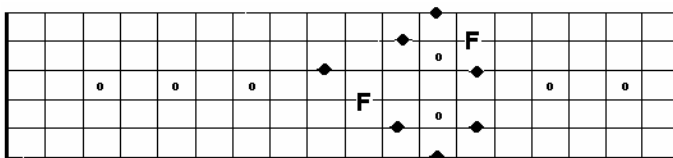
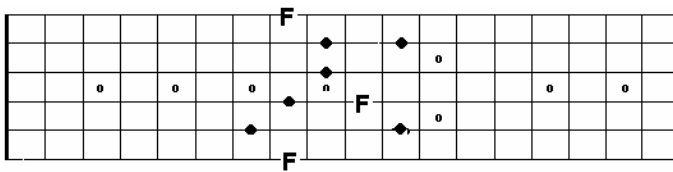
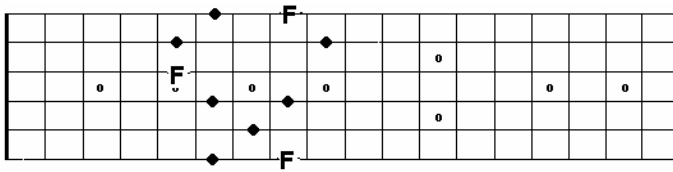
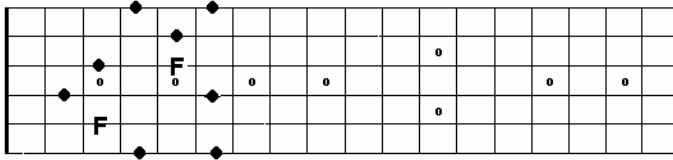
F – Fundamental (nota que dá nome ao arpejo)

**ARPEJO MAIOR COM 7<sup>A</sup> MAIOR E 5<sup>A</sup> AUMENTADA**  
Ex.C7M(#5)



F – Fundamental (nota que dá nome ao arpejo)

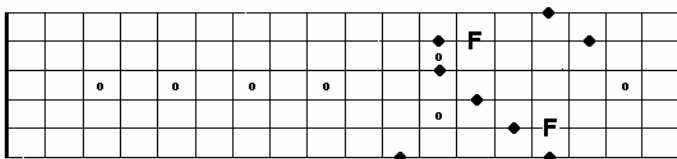
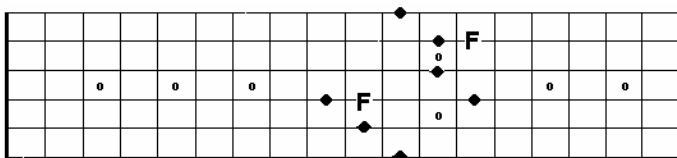
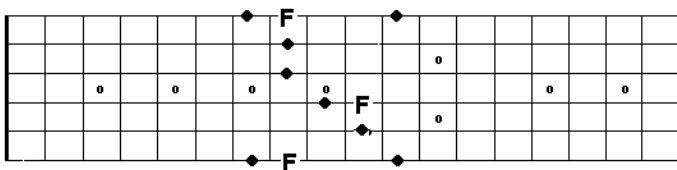
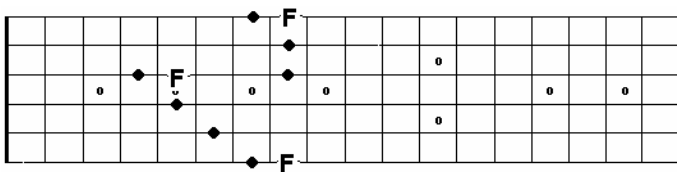
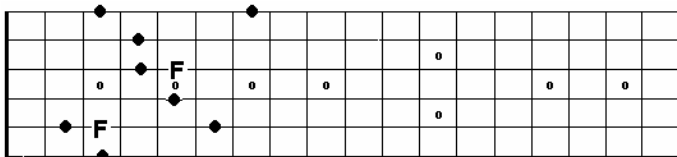
**ARPEJO MAIOR COM 7<sup>A</sup> MENOR E 5<sup>A</sup> AUMENTADA**  
Ex.C7(#5)



F – Fundamental (nota que dá nome ao arpejo)



## ARPEJO MENOR COM 7 MAIOR Ex.Cm7M



**F** – Fundamental (nota que dá nome ao arpejo)

## JÔNIO Ex.: C

1.

2.

3.

4.

5.

**T** - tônica (nota que dá nome ao modo)

Estrutura intervalar:

T	9M	3M	11J	5j	6M	7M
A	D	A	E	A	D	A

Obs.: As notas marcadas com um "E" são evitadas (avoid notes).  
 As notas marcadas com um "D" são dissonâncias (tensões).  
 As notas marcadas com um "A" são notas do acorde.

## DÓRICO

Ex.: D

1.

2.

3.

4.

5.

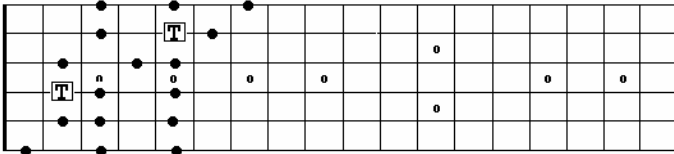
**T** - tônica (nota que dá nome ao modo)

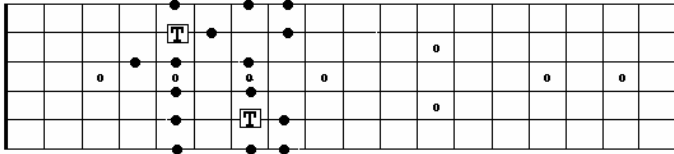
Estrutura intervalar:

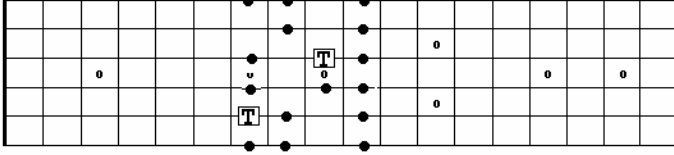
T	9M	3m	11J	5j	6M	7m
A	D	A	D	A	D	A

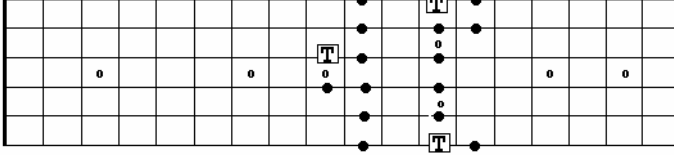
Obs.: As notas marcadas com um "E" são evitadas (avoid notes).  
 As notas marcadas com um "D" são dissonâncias (tensões).  
 As notas marcadas com um "A" são notas do acorde.

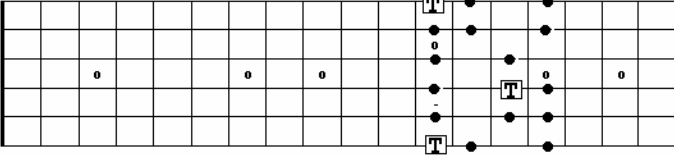
## FRÍGIO Ex.: E

1. 

2. 

3. 

4. 

5. 

**T** - tônica (nota que dá nome ao modo)

Estrutura intervalar:

T	9m	3m	11J	5j	6m	7m
A	E	A	D	A	E	A

Obs.: As notas marcadas com um "E" são evitadas (avoid notes).  
 As notas marcadas com um "D" são dissonâncias (tensões).  
 As notas marcadas com um "A" são notas do acorde.

## LÍDIO Ex.: F

1.

2.

3.

4.

5.

**T** - tônica (nota que dá nome ao modo)

Estrutura intervalar:

T	9M	3M	11A	5j	6M	7M
A	D	A	D	A	D	A

Obs.: As notas marcadas com um “E” são evitadas (avoid notes).  
 As notas marcadas com um “D” são dissonâncias (tensões).  
 As notas marcadas com um “A” são notas do acorde.

## MIXOLÍDIO

Ex.: G

1.

2.

3.

4.

5.

**T** - tônica (nota que dá nome ao modo)

Estrutura intervalar:

T	9M	3M	<b>4J</b>	5J	6M	7m
A	D	A	E	A	D	A

Obs.: As notas marcadas com um "E" são evitadas (avoid notes).

As notas marcadas com um "D" são dissonâncias (tensões).

As notas marcadas com um "A" são notas do acorde.

## EÓLIO Ex.: A

1.

2.

3.

4.

5.

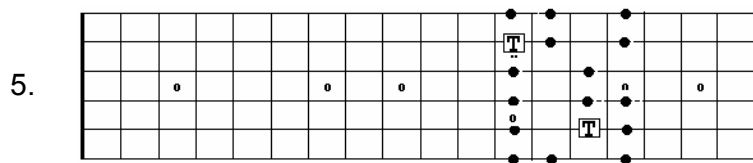
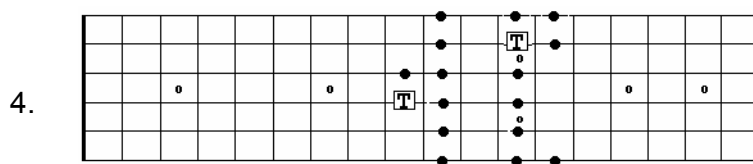
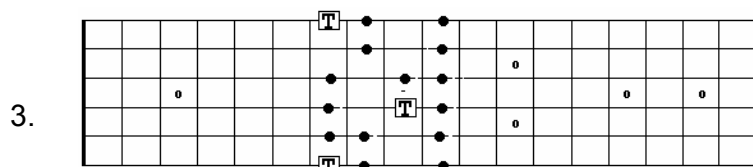
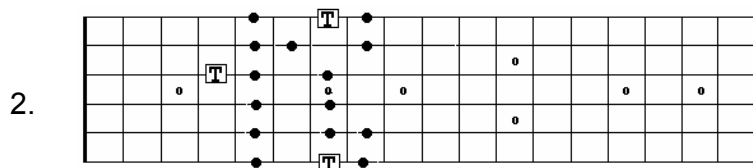
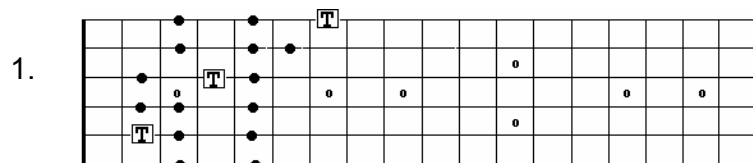
t - Tônica (nota que dá nome a escala)

Estrutura intervalar:

T	9M	3m	11J	5d	6m	7m
A	E	A	D	A	E	A

Obs.: As notas marcadas com um "E" são evitadas (avoid notes).  
 As notas marcadas com um "D" são dissonâncias (tensões).  
 As notas marcadas com um "A" são notas do acorde.

## LÓCRIO Ex.: B



**T** - tônica (nota que dá nome ao modo)

Estrutura intervalar:

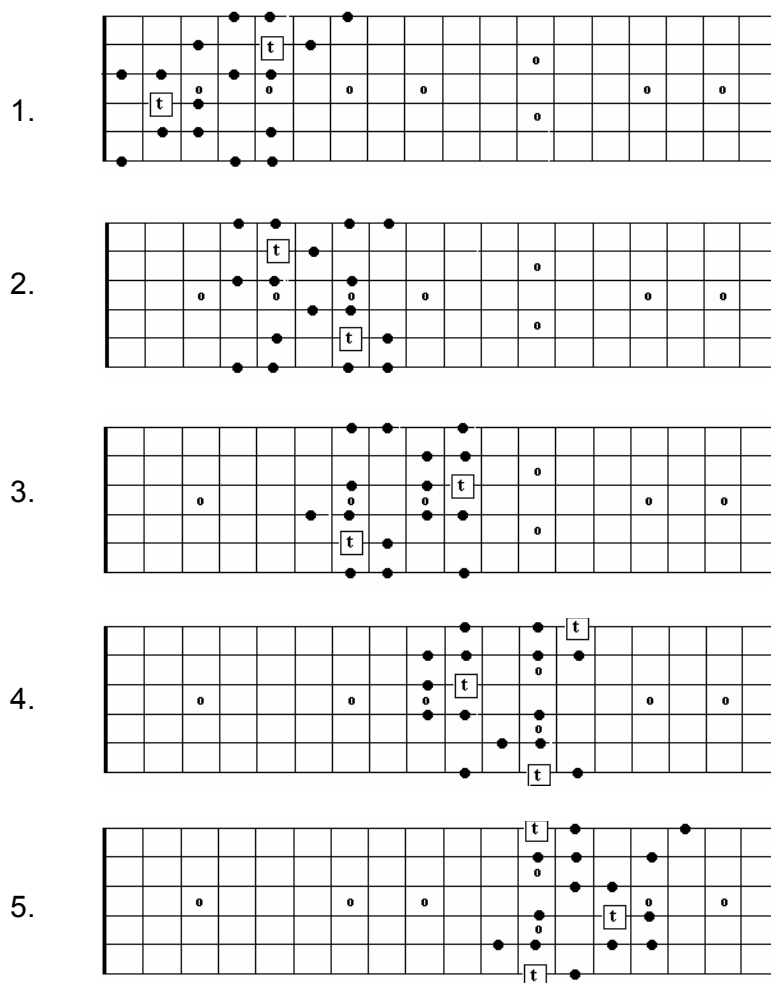
T	9m	3m	11J	5d	6m	7m
A	E	A	D	A	D	A

Obs.: As notas marcadas com um "E" são evitadas (avoid notes).  
As notas marcadas com um "D" são dissonâncias (tensões).  
As notas marcadas com um "A" são notas do acorde.



Ex.: E7

Ex.: E7



**T**

Estrutura intervalar:

T	9m	3M	<b>11J</b>	5J	13m	7m
A	D	A	E	A	D	A

Obs.: As notas marcadas com um “E” são evitadas (avoid notes).  
As notas marcadas com um “D” são dissonâncias (tensões).  
As notas marcadas com um “A” são notas do acorde.

Ex.: E7

Ex.: E7

**t** - Tônica (nota que dá nome a escala)

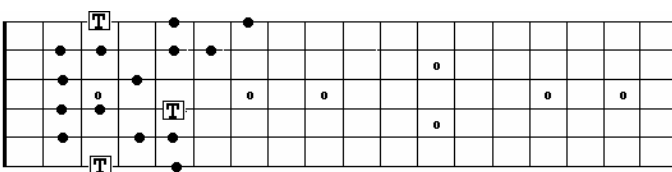
Estrutura intervalar:

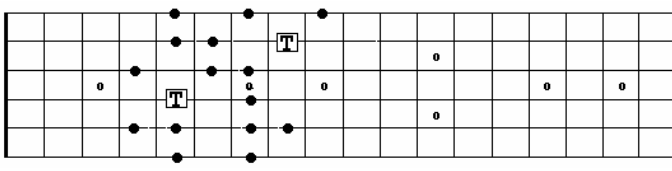
T	9M	3M	<b>11J</b>	5J	13m	7m
A	D	A	E	A	D	A

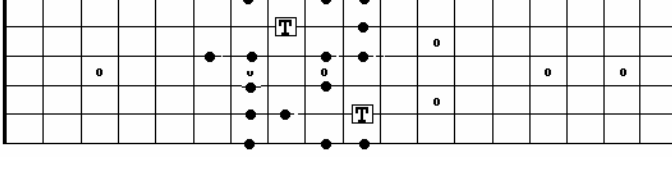
Obs.: As notas marcadas com um “E” são evitadas (avoid notes).  
As notas marcadas com um “D” são dissonâncias (tensões).  
As notas marcadas com um “A” são notas do acorde.

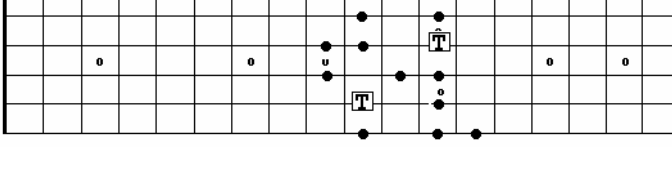
## MIXOLÍDIO(#4)

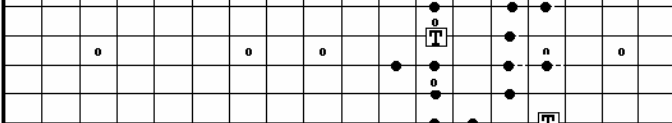
Ex.: G7

1. 

2. 

3. 

4. 

5. 

**T** - Tônica (nota que dá nome ao modo)

Estrutura intervalar:

T	9M	3M	4A	5J	13M	7m
A	D	A	D	A	D	A

Obs.: As notas marcadas com um "E" são evitadas (avoid notes).  
 As notas marcadas com um "D" são dissonâncias (tensões).  
 As notas marcadas com um "A" são notas do acorde.

## ALTERADA (SUPERLÓCRIO)

Ex.: G#7 (Alt)

1.

2.

3.

4.

5.

t - Tônica (nota que dá nome a escala)

Estrutura intervalar:

T	9m	9A	3M	5d	5A	7m
A	D	D	A	A&D	A&D	A

Obs.: As notas marcadas com um "E" são evitadas (avoid notes).  
 As notas marcadas com um "D" são dissonâncias (tensões).  
 As notas marcadas com um "A" são notas do acorde.

## **BIBLIOGRAFIA**

ARDANUY, Eduardo. *et al. Convenções 1*. São Paulo: IG&T, 1994.

CHEDIACK, Almir. *Harmonia & Improvisação*. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1986.

FARIA, Nelson. *Escalas, Arpejos e acordes*. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1998.

GAMBALE, Frank. *Improvisation Mad Easier*. Miami: Manhattan Music, 1997.

GOMES, Celso A. S. *Cadernos do Curso de Guitarra do Curso de Bacharelado da FAAM*. São Paulo: Manuscritos. 1999-2003.

MELLO, Mozart. *Apostila de Apoio*. São Paulo: Manuscritos, 1994.

\_\_\_\_\_. *Apostila da Vídeo Aula – Guitarra Fusion*. São Paulo: Manuscrito, 1994.

PASS, Joe. *Joe Pass Guitar Style*, Waner Bros. Publications.

SWANWICK, Keith. *Ensinando Música Musicalmente*. São Paulo: Moderna, 2003.